



# BILHETE DO SINDICATO

ESPECIAL CAMPANHA SALARIAL - 2020

Via Mobilidade- L5 Lílás

27/4/2020

Uma publicação do



SINDICATO DO  
METROVIÁRIOS SP

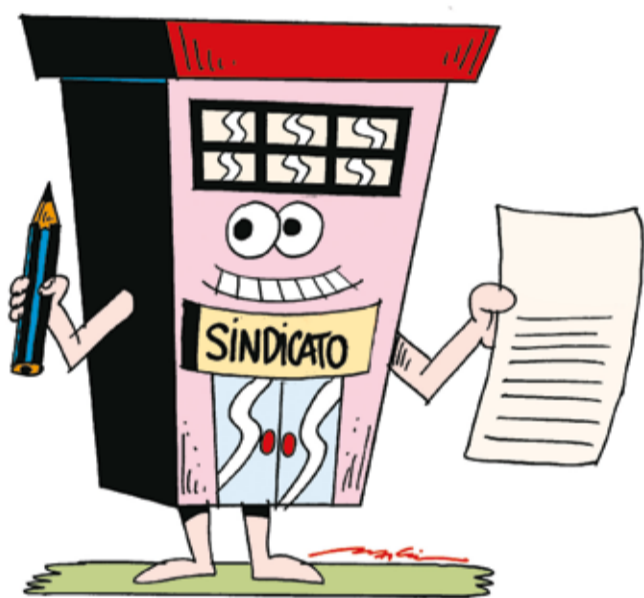
[www.metroviarios.org.br](http://www.metroviarios.org.br)

✉ [sindicato@metroviarios-sp.org.br](mailto:sindicato@metroviarios-sp.org.br)

f /MetroviariosSP

t /Metroviarios\_SP

# ViaMobilidade reconhece o Sindicato dos Metroviários e negociará Acordo Coletivo



Logo após o encerramento da Campanha Salarial dos metroviários da Linha 4, com o Acordo Coletivo assinado no dia 23/4, o Sindicato enviou uma carta à ViaMobilidade propondo o reconhecimento do Sindicato dos Metroviários como único representante dos trabalhadores das Linhas 5 e 17, bem como o início das negociações para garantir Acordo Coletivo retroativo ao mês de março

Nesta segunda-feira, 27/4, o Sindicato recebeu carta da ViaMobilidade em que afirma: *“Inicialmente, a ViaMobilidade informa que está disposta a iniciar a abertura de diálogo para início das negociações sindicais com fulcro em estabelecer Acordo Coletivo para os colaboradores desta Concessionária”.*

Esta foi uma grande luta, desde a concessão da Linha 5 para a Via Mobilidade. A empresa se recusava a reconhecer a representação do Sindicato dos Metroviários e tentou estabelecer negociação e acordo com o Sindecrepe, o que foi rechaçado pelos trabalhadores e vetado

pela Justiça do Trabalho.

Os metroviários das Linhas 5 e 17 terão a partir de agora um Sindicato de verdade e que defende os interesses dos trabalhadores. Para iniciar a negociação é preciso aprovar a pauta de reivindicação. Com o objetivo de iniciar as negociações do Acordo Coletivo, o Sindicato convocará assembleia digital, onde os metroviários e metroviárias das Linhas 5 e 17 possam expressar suas opiniões e sugerir itens para a pauta. A assembleia on-line foi a alternativa desenvolvida pelo Sindicato neste período de pandemia em que está proibida a realização de assembleias presenciais.

Para garantir a participação de todos os metroviários, solicitamos à ViaMobilidade a relação dos funcionários, independente da filiação sindical, que terão a possibilidade de participar das assembleias e apresentar sugestões à pauta de reivindicações.

✓ Está disponível no site do Sindicato ([www.metroviarios.org.br](http://www.metroviarios.org.br)), como proposta para a pauta, o recente Acordo Coletivo assinado para os metroviários da Linha 4, assim como a pauta de reivindicações que foi debatida nas negociações com a ViaQuatro.

## SINDICALIZE-SE!

### VEJA COMO:

**Na sede do Sindicato:**

Rua Serra do Japi, 31, Tatuapé, SP  
CEP 03309-000 - Fone: (11) 2095-3600.

**Pela Internet:**

<https://sindicalizacao.metroviarios-sp.org.br>

Ou pelo aplicativo do Sindicato para smartphones (baixe através das lojas virtuais ou pelo link: <http://aplicativo.metroviarios-sp.org.br>).

Ou pelo leitor de **QR CODE:**



# Metroviários das Linhas 4, 5 e 17

# CCR propõe Acordo

# Coletivo emergencial

Em ofício assinado pela ViaQuatro e ViaMobilidade, a CCR propôs um Acordo Coletivo de caráter emergencial para a implementação das Medidas Provisórias (MPs) 927 e 936, que estabelecem redução de salários e jornadas, assim como a suspensão de contrato de trabalho. **O Sindicato se reuniu nesta segunda (27/4) com a empresa e manifestou contrário às MPs. Além disso defendeu a importância de garantir, no mínimo, a estabilidade de emprego durante a vigência deste Acordo. Uma assembleia na quarta (29/4) vai definir a posição sobre o Acordo Coletivo emergencial**



Desde a edição das MPs 927 e 936, a CCR iniciou a implementação de vários pontos previstos nessa legislação do governo Bolsonaro, como a antecipação compulsória das férias, não pagamento do adicional de férias bem como a suspensão do depósito do FGTS.

Estas medidas tomadas pelo governo federal não garantem o salário integral dos trabalhadores pois têm como base o seguro-desemprego, cujo teto é R\$ 1.813,03. Na maioria dos países se garantiu o salário integral dos trabalhadores, estimulando o isolamento social. No Brasil, além de não garantir o salário, as medidas sequer garantem o emprego. Negando a existência da pandemia e incentivando a desobediência à quarentena, Bolso-

naro desconsidera os trabalhadores e favorece somente os patrões.

A CCR, portanto, ao propor a suspensão do contrato de trabalho e a redução em 25% dos salários de quem ganha acima de R\$ 5 mil, provoca um prejuízo aos salários dos seus funcionários. Por força da MP, mantém o pagamento dos demais benefícios sociais e garante a estabilidade somente no prazo que se deu a suspensão do contrato.

O Sindicato dos Metroviários é contra a implementação dessas medidas que prejudicam os trabalhadores, ao mesmo tempo que sabe que se não for assinado um Acordo Coletivo, a empresa provavelmente irá impor um contrato individual que pode ser ainda mais prejudicial aos metroviários.

O Sindicato se reuniu com a CCR na tarde desta segunda-feira, através de teleconferência, e manifestou sua opinião contrária a implementação destas medidas previstas nas MPs, além de reivindicar que os trabalhadores tenham estabilidade no emprego durante a pandemia, ou mesmo durante a vigência do Acordo proposto pela CCR. A empresa ficou de avaliar a proposta e dar um retorno antes da assembleia.

**Para que os metroviários da Linha 4 possam se manifestar sobre o Acordo Emergencial, o Sindicato está convocando uma assembleia digital para a próxima quarta-feira, dia 29/4, onde todos os funcionários da ViaQuatro vão poder decidir através do voto.**

## Participe da ASSEMBLEIA online

Nesta quarta-feira (29/4), 8h às 23h59, para participar da definição sobre proposta de Acordo Coletivo emergencial.

✓ Acesse: <https://sindicato.metroviarios-sp.org.br/viamobilidade>

**Encaminhe a sua opinião previamente e filie-se ao seu Sindicato!**

